

IJ00178
Ex.1

**POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA O
MUNICÍPIO DE CARIACICA**

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO

IJ00178
7321/1985
EX: 1



84500178

1408515 207 L

e.c.u.85

L

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA O
MUNICÍPIO DE CARIACICA

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO

JULHO/1981

2071
5/10/81
58 p
7321/25
ex. 1

EQUIPE PERMANENTE DO PROGRAMA CPM/BIRD

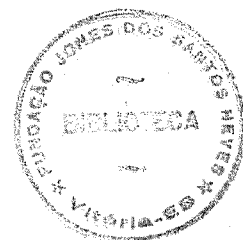
ÓRGÃOS PARTICIPANTES

Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo - CEAG/ES
Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA
Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL
Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN
Coordenação Estadual do Planejamento - COPLAN
Departamento de Edificações e Obras - DEO/ES
Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER/ES
Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS
Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA
Instituto Espírito Santense do Bem Estar do Menor - IESBEM
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Legião Brasileira de Assistência - LBA
Prefeitura Municipal de Cariacica - PMC
Prefeitura Municipal de Vila Velha - PMVV
Prefeitura Municipal de Vitória - PMV
Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG/ES
Secretaria de Estado do Bem Estar Social - SEBS/ES
Secretaria de Estado da Educação - SEDU/ES
Secretaria de Estado da Saúde - SESA/ES
Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Alba Regina O. Faria - DEO
Aloir O. Bittencourt - DEO
Ana Amélia Faria da Costa - IJSN ✓
André Geraldo Altoé - CEPA
André Tomoyuki Abe - IJSN ✓
Antônio Carlos Cabral Carpintero - IJSN ✓
Antônio Luiz Caus - IJSN ✓
Cândida M. S. de Souza - LBA
Clara Maria Monteiro Andrade - SEDU
Cleber Bueno Guerra - CEPA
Concheta Almenara Scarton - SEDU
Creusa M.M. dos Santos - LBA
Edmar Machado - PMV
Eliel Gonçalves Menezes - IJSN ✓
Fabiano Santos de Campos - IJSN ✓
Fernando Schwab Firme - IJSN ✓
Geraldo Lavagnoli Filho - SEDU
Helvécio Angelo Uliana - IJSN ✓
Hugo Júnior Brandião - IJSN ✓
Jair Casagrande - CESAN
José Deosdete Marchesi - PMC
José Fernando Destefani dos Santos - IJSN ✓
José Nivaldo P.P. Telles - SUDEPE
Joselina M. dos Santos - LBA
Júlio Cezar Padilha - CEPA
Laurinda Penha Flores - SEBS
Luciano Lírio Rocha - CEAG
Luiz Antônio Bassani - CEPA
Luiz A. Saade - SESA
Luiz Augusto de L. Freitas - EMATER
Luzia Ferreira dos Santos - IJSN ✓
Marco Antônio Modin - SUDEPE
Magno Pires da Silva - IJSN ✓

Marlene M. André - IESBEM
Maria Cristina Alvarenga Taveira - IJSN ✓
Maria das Graças Médici Macedo - SESA
Maria Heloisa Dias Figueiredo - IJSN ✓
Marinalva Rodrigues da Costa - PMVV
Osmar Cipriano da Silva - IJSN ✓
Osmi Mendonça - SEDU
Paulo Cesar Juffo - CESAN
Paulo Melo de Freitas Junior - IJSN ✓
Renato Schalders - CERMAG
Roberto Brochado Abreu - SESA
Sadi Caetano de Azevedo - CEPA
Sebastião Salles de Sá - IJSN ✓
Valdir Furtado de Mendonça - CEPA
Vera Maria Simoni Nacif - IJSN ✓
Welino Brustz Spitz - DFA



EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Antonio Cezar Martins de Oliveira ✓
Augusto César Gobbi Fraga ✓
Carlos Fernando Secomandi ✓
Cátia Pachito de Amorim ✓
Inês Brochado Abreu ✓
José Jacyr do Nascimento ✓
Madalena de Carvalho Nepomuceno ✓
Marcelo Ary Ribeiro ✓
Magda Rodrigues Leite ✓
Maria Cristina Charpinel Goulart ✓
Maria Cristina Mello de Lima ✓
Maria de Fátima Sabaini Gama ✓

Maria Olímpia Teixeira Garcia ✓

Marília Marina Salles ✓

Miriam Santos Cardoso ✓

Olímpio Perim Junior ✓

Vera Maria Carreiro Ribeiro ✓

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

INTRODUÇÃO

A necessidade de planejamento para os municípios brasileiros está plenamente justificada, tornando repetitiva qualquer especificação para o caso de Cariacica. Apenas para situar sua particularidade, deve-se dizer que, por um lado, o detalhamento do Plano de Estruturação do Espaço da Grande Vitória a nível dos Municípios (estando já prontos os trabalhos de Vitória, Vila Velha e Serra), e por outro, as exigências da CNDU e do Programa CPM/BIRD, são os deflagradores imediatos das necessidades do planejamento Municipal.

Por outro lado, a Prefeitura se vê envolvida com problemas, cuja solução depende, também, da inter-relação mais profunda dos seus componentes setoriais e específicos exigindo, pois, um planejamento abrangente.

Deve-se deixar claro que o interesse e a responsabilidade da elaboração deste trabalho é da Prefeitura. A participação do Instituto, portanto do Estado, é, apenas, no sentido de dar suporte a este trabalho, suprimindo as lacunas técnicas no Município.

Aceitas estas premissas, o que se propõe é o desenvolvimento dos trabalhos em partes distintas, mas que devem ocorrer quase que simultaneamente. Estas partes são:

1. O reconhecimento da realidade do Município de Cariacica - Estudos Básicos;
2. A discussão dos Estudos Básicos pelos vários setores da comunidade, e o estabelecimento das diretrizes para a formulação da Política de Desenvolvimento Urbano;

3. A formulação da Política Urbana, sobre as linhas estabelecidas;
4. A elaboração dos seus instrumentos de ação;
5. O atendimento das exigências de Ação Imediata;
6. A implementação da Política estabelecida.

Cada uma destas fases tem um grau diferente de participação do Instituto Jones dos Santos Neves e da Prefeitura Municipal de Cariacica, bem como, resulta em ações e produtos específicos. Por este motivo, trataremos cada uma delas, independentemente, fazendo referência às suas superposições.

Por outro lado, a Prefeitura de Cariacica, não dispõe, hoje de recursos técnicos e de pessoal para a elaboração ou acompanhamento adequado de trabalhos. Entretanto, é imprescindível a participação, pelo menos, de três elementos da Prefeitura que possam, posteriormente, estabelecer a ligação das várias etapas e dar continuidade ao processo de planejamento. Estes elementos devem ser:

- Da área sócio-econômica - com conhecimentos ou formação específica em sociologia e economia - que possa, posteriormente, dar suporte à implementação das áreas de economia urbana, educação, saúde, assistência e os setores relativos à organização social.
- Da área físico-construtiva - com conhecimentos ou formação específica em urbanismo, meio ambiente, engenharia urbana, transporte, arquitetura - que possa implementar os setores de obras, sistema viário, aprovação de projetos, localização industrial e os relativos a organização do espaço e construção.
- Da área administrativo-financeira - com conhecimentos ou formação específica em administração pública, orçamento, direito urbano e municipais.

pal - para dar suporte à organização interna da Prefeitura.

Estes três técnicos (ou mais, se possível), sob coordenação de um elemento do Instituto Jones dos Santos Neves, com experiência no setor, deve-se constituir no núcleo de condução dos trabalhos, e participará, diretamente, em todos os trabalhos elaborados, independentemente da sua área de formação. Denominaremos aqui, esta equipe de *Equipe de Coordenação Geral*.

A. RECONHECIMENTO DA REALIDADE DO MUNICÍPIO ESTUDOS BÁSICOS

Dadas as condições estruturais e de recursos humanos, já expressas, esta etapa deve ser conduzida essencialmente através do Instituto Jones dos Santos Neves, sob a orientação da *Equipe de Coordenação*.

Os trabalhos desta etapa dizem respeito a estudos setoriais, específicos bem como, análises aprofundadas de situações particulares e estabelecimento em caráter preliminar, de propostas que dêem solução a problemas específicos, não sendo ainda necessário o dado o caráter preliminar - necessária a compatibilização de todas as partes. Esta será obtida em etapas posteriores de discussão e estabelecimento de diretrizes gerais.

Os estudos e instrumentos básicos para a compreensão da realidade de Carriacica, são:

1. Estudo Básico da População;
2. Estudo Básico do Meio Ambiente;
3. Estudo Básico do Uso e Ocupação do Solo;
4. Estudo Básico da Organização Sócio-econômica do Município;
5. Estudo Básico da Estruturação Administrativa.

1. ESTUDO BÁSICO DA POPULAÇÃO

Este estudo tem por objetivo fornecer ao planejamento do Município, um quadro quantitativo e qualitativo da população, de modo a permitir a formulação de hipóteses adequadas quanto ao dimensionamento dos problemas.

Estes estudos devem ter sua base em trabalhos executados no Instituto Jones dos Santos Neves: *Distribuição da população na Grande Vitória, e Informações básicas para o planejamento*. Estes estudos devem ser detalhados ao nível do Município de Cariacica, e atualizados com as informações do Censo de 1980. Além destes, o estudo deverá levantar, em outras fontes, informações não contidas nestes documentos.

O trabalho que será realizado, em um período de 4 meses, será elaborado por um especialista em Demografia, com a colaboração de um auxiliar técnico com curso universitário incompleto ou nível médio em especialidade afim.

Deverá, ainda, o trabalho, fornecer informações nas seguintes áreas:

- quantitativo de população e projeções, num horizonte de 5, de 15 e de 30 anos.
- distribuição espacial desta população, nos mesmos horizontes.
- composição da população espacialmente no que diz respeito a:
 - . renda
 - . idade
 - . sexo
 - . atividade
 - . escolaridade
 - . origem

- projeções nos horizontes previstos, e distribuída espacialmente, de cada uma das qualificações definidas.
- informações e projeções hipotéticas sobre:
 - . mortalidade/natalidade
 - . frequência e tipologia de doenças
 - . frequência e tipologia de lazer e atividade cultural
 - . atividade religiosa
- análise particularizada das migrações no Município:
 - . imigrações (origens, localização, etc).

2. ESTUDO BÁSICO DE MEIO AMBIENTE

O estudo sobre o meio ambiente, tem por objetivo fornecer ao planejamento, os dados de terrenos, solos, águas, vegetação, clima, de modo a permitir uma avaliação das consequências da ocupação ou preservação de áreas no município. Devem ainda dar a noção de intensidades destes efeitos, além de permitir o equacionamento adequado dos efeitos poluidores de indústrias, depósitos de combustíveis, lixo, hospitais, cemitérios, relativamente a sua localização.

Estes estudos serão apoiados na interpretação de fotografias aéreas devão executado em agosto de 1978, em escala 1:20.000, disponíveis no IJSN.

Consistem os trabalhos no mapeamento e análise dos seguintes fatores:

- . Pedologia e Geologia
- . Cobertura vegetal e ocupação do solo
- . Mapeamento de fontes poluidoras de terrenos, águas, ou a postos de combustíveis, hospitais, matadouros, indústrias, cemitérios
- . Mapeamento das bacias hidrográficas

Além destes mapeamentos elaborados a partir da foto interpretação já referida, deverão ser feitas atualizações suscintas com base em observações empíricas, no que diz respeito à ocupação de áreas e localização de fontes poluidoras.

A partir deste mapeamento atualizado, serão, então, estudadas as tendências de evolução das ocupações e dos processos naturais ocorrentes relativamente aos solos ou aos sistemas ecológicos localizados (vegetação e fauna). Deve-se esclarecer que os estudos de fauna aqui referidos se prendem unicamente à listagem das espécies mais conhecidas e reconhecidamente existentes em situações ecológicas peculiares, e anotações sobre

as relações vitais destas espécies com o ambiente. Especialmente tal listagem se deve prender à fauna dos mangues, - caso foz do Rio Bubu - avaliando-se o significado da eventual destruição de seu habitat, seja por aterros e ocupações, seja pela sua poluição.

Por outro lado, serão elaboradas propostas de diretrizes de ocupação do solo com base nas condições ambientais, além de delimitadas em mapas as áreas de interesse para a preservação ou recuperação do ambiente natural.

Também serão elaborados estudos hidrológicos com sentido de:

- . delimitar as bacias hidrográficas
- . dimensionar as vazões dos principais cursos d'água (Rio Santa Maria, Rio Bubu, Rio Formate, Rio Marinho)
- . avaliar o grau de poluição das águas pela absorção de DBO, OD, coliformes, temperatura da água, além de quantificar os sólidos em suspensão. Os exames e medições, serão feitos mensalmente, no período de 1 ano, nos 4 principais cursos d'água do município. A fauna aquática deverá ser avaliada na forma exposta anteriormente, e esta avaliação deverá ser integrada à análise das fontes poluidoras de água. Esta parte dos estudos ambientais deve ser destacada do conjunto por conveniência relativa aos prazos. Assim, se o conjunto dos mapeamentos e das análises devem ter uma duração de 4 meses, e neste prazo devem considerar as medições e análise hidrológica efetuadas até a data, e serão entregues em caráter preliminar, de forma a embasar as demais definições do Plano. Após completo o ciclo de análise (1 ano), estes estudos preliminares deverão ser revistos, sendo então, apresentado em sua forma final. As decisões tomadas com base nas conclusões preliminares, serão, então, revistas e tomarão, então, sua forma definitiva.

Estes estudos serão acompanhados pela equipe coordenação e serão executados por uma equipe composta de:

- . Um engenheiro sanitaria, com conhecimentos de ecologia e, pedologia e geologia, e climatologia responsavel geral pelo trabalho e sua coordenaçao. Este engenheiro devera, ainda, acompanhar, mensalmente, as mediçoes e analises hidrologicas. Este engenheiro atuará diretamente, pelo prazo de 4 meses, continuando sua atuaçao nos 2 dias em cadernos, alem de 15 dias no final, para revisao dos estudos apos a conclusao final das mediçoes. Este engenheiro devera, ainda, participar das discussoes em seminarios das diretrizes da Poltica de Desenvolvimento Urbano.
- . Um foto-intérprete, pelo período de 2 meses.
- . Um auxiliar técnico que acompanhará o engenheiro sanitaria devendo ter formaçao de grau médio ou superior incompleto em área afim - engenharia ou ecologia.

3. ESTUDO BÁSICO DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO

Este estudo tem por objetivo fornecer informações sobre a evolução do uso do parcelamento e da ocupação do solo urbano, inclusive a análise da evolução dos preços da terra, de modo a permitir a identificação de tendências do desenvolvimento físico e a avaliação de suas consequências.

O trabalho consiste no mapeamento e no estudo das relações entre si, de aspectos que a seguir listamos. Estas análises para que, por um lado permitam uma compreensão temporal dos problemas (evolução do processo), por outro, permitam uma operacionalidade, serão neste estudo, concentrados em quatro momentos diferentes, quais sejam: a situação atual, e a de, respectivamente, 5, 15 e 30 anos atrás. Isto significa o mapeamento da situação urbana atual e nos anos de 1975, 1965 e 1950, aos quais denominamos *datas base*. Os períodos intermediários serão preenchidos apenas com aquelas informações que se considerem indispensáveis ou aquelas que surgirem do próprio processo de estudo.

Os estudos abrangerão as seguintes partes:

- Identificação e mapeamento das propriedades acima de 5ha, localizadas dentro do perímetro urbano e na faixa de até 5Km da zona efetivamente ocupada.
- Listagem, identificação e mapeamento dos loteamentos, desmembramentos e parcelamentos a qualquer título, realizados ou simplesmente aprovados.
- Identificação e mapeamento, dentro da zona efetivamente ocupada em cada data base e do perímetro urbano na situação atual, das propriedades com mais de 2ha.
- Identificação e mapeamento das invasões, loteamentos clandestinos e ocupações a qualquer título na área efetivamente ocupada e na faixa de



5km ao seu redor.

- Mapeamento e identificação das áreas pertencentes à órgãos e empresas públicas no município.
- Mapeamento e caracterização das áreas com restrições à ocupação ou a propriedade, por interesse público, como por exemplo: terrenos de marinha, reservas, áreas de influência de aeroportos ou instalações militares, de navegação ou comunicação.
- Mapeamento e análise da evolução do preço de terrenos nas diferentes áreas do município e da zona urbana.
- Mapeamento e identificação de terrenos não ocupados (não construídos, ou com construções precárias) hoje, dentro da área efetivamente ocupada com os respectivos preços ou valores atuais, proprietários ou ocupantes.
- Mapeamento e caracterização do sistema viário principal e as linhas de transporte coletivo urbano e interurbano que servem ou afetam o município nas datas base.
- Mapeamento e caracterização das redes urbanas da infra-estrutura, nas datas base, abrangendo:
 - . água (inclusive captação, tratamento, reservação e distribuição);
 - . energia elétrica (redes de alta e baixa tensão, estações de rebaixamento, etc);
 - . esgoto sanitários, drenagem pluvial e geral;
 - . telefone.
- Mapeamento e caracterização dos equipamentos urbanos em cada uma das datas base:
 - . escolas (nível, número de matrículas, número de salas, entidade mantenedora);

- . hospitais e postos de saúde;
 - . cemitérios;
 - . matadouros;
 - . depósitos de lixo;
 - . agências de correio;
 - . rádios, jornais (rede, torres de transmissão, etc);
 - . delegacias de polícia e instalações policiais;
 - . instalações militares;
 - . mercados, supermercados e lojas de departamentos ou centros de compras;
 - . depósitos e postos de distribuição de inflamáveis (gaz de cozinha e de combustível de veículos, inclusive serviços);
 - . prédios administrativos, públicos;
 - . áreas de lazer e equipamentos esportivos;
 - . igrejas;
 - . equipamentos culturais.
- Mapeamento e caracterização das atividades urbanas, compreendendo em cada data base:
- . habitação (individual, coletiva, conjuntos, condomínios);
 - . indústrias (classificadas, segundo seus efeitos na vida urbana);
 - . comércio e serviços (classificados, segundo seus efeitos urbanos);
 - . lazer, cultura e esporte;
 - . administração pública;
 - . serviços públicos de segurança e instalações policiais e militares.
- Mapeamento e análise da ocupação do solo na zona efetivamente ocupada, em cada uma das datas base e compreendendo:
- . densidades de ocupação (área construída);
 - . densidade de uso (hab/ha).

Estas partes deverão se integrar em grupos de análises que compreendam:

- Análise e identificação de tendências de evolução do parcelamento do solo.
- Análise e identificação de tendências de evolução do preço da terra.
- Análise e identificação de tendências de evolução do uso e da ocupação do solo.

Este estudo básico constitui, sem dúvida, o cerne do trabalho de formulação da Política de Desenvolvimento Urbano. Deve, portanto, estar afeita diretamente à equipe de Coordenação do trabalho. Contudo, pelas dificuldades de caráter operativo (ausência de mapas informativos nos cartórios de registro, por exemplo), e político (ex.: resistência ao fornecimento de informações) cria-se a necessidade de se estruturar operativamente o trabalho em três setores distintos:

- Coleta de informações - pesquisa em arquivos, cartórios de registro de imóveis, cadastros públicos, bem como, entrevistas pessoais com pessoas que detenham informações.
- Análise dos dados coletados e proposição de medidas e diretrizes.
- Cartografia - mapeamento das informações recolhidas e das análises feitas.

Estes três setores devem manter, entre si, um relacionamento estreito mas garantindo uma certa autonomia operativa, uma vez que as atividades e tarefas próprias de cada um têm particularidades que devem ser respeitadas.

A Equipe de Coordenação será responsável pelas proposições das Diretrizes e, a rigor, deveria lhe caber, também, a análise imediata das informações recolhidas. Contudo, seu desenvolvimento em setores e atividades diversos - ação imediata, seminários, proposição de diretrizes em vários setores, exigem a alocação de 2 arquitetos especializados em Planejamen

to Urbano para a coordenação destes estudos, análise das informações colhidas, e proposição de diretrizes. Este coordenador deverá contar com a colaboração de 2 auxiliares técnicos, de nível médio ou superior incompleto nas áreas de arquitetura, sistema viário, engenharia ou matérias correlatas.

Ligada a esta, deve-se, contudo, montar uma equipe composta de um técnico da área jurídica, com 4 auxiliares técnicos de nível médio ou universitário incompleto, sendo 2 necessariamente com conhecimentos de topografia e cartografia. Esta equipe se encarregará exclusivamente das pesquisas em cadastros, cartórios e arquivos.

Outra equipe auxiliar deverá ser montada para a cartografia e os levantamentos de campo. Esta, deverá se compor de cartógrafo ou engenheiro com experiência em cartografia, levantamentos ou cadastro. Um topógrafo de nível médio com alguma experiência que deverá colaborar apenas durante uma parte do trabalho, 2 desenhistas com prática em cartografia e 2 auxiliares técnicos, de nível médio ou cursando universidade, nas áreas de arquitetura, engenharia e que tenham noções de topografia.

Esta equipe se encarregará do levantamento e a atualização da cartografia disponível montando os mapas base para as propostas gerais, inclusive, atualizando a cartografia existente.

Prevê-se um prazo de 12 meses para a execução deste trabalho, já que não se tem dúvidas quanto as dificuldades da pesquisa relativa ao parcelamento do solo e preço de terrenos.

Para efeito de compreensão, dividimos este prazo em etapas:

1. 3 meses, estruturação geral do trabalho, coleta de informações e mapeamento relativos à situação atual.
2. 3 etapas iguais, de 2 meses cada um (perfazendo 6 meses), atribuindo-se a cada uma delas a tarefa de analisar o quadro urbano, respectiva

mente nas datas base de 75, 65 e 50.

3. Uma etapa final de 3 meses para coordenação, organização e apresentação final do trabalho.

A análise das informações permeará todas as etapas, fornecendo estes dados imediatamente à Equipe de Coordenação, para indicação de ações imediatas a serem desenvolvidas. Por outro lado, esta equipe formulará os elementos necessários à formulação da legislação urbanística - normas, dimensões, exigências - sem, contudo, ter preocupação com sua forma legal.

4. ESTUDO BÁSICO DA ORGANIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE CARIACICA

O Estudo Básico de Organização Sócio-Econômica de Cariacica tem por objetivo dar o quadro da evolução da organização social das atividades no município, tanto no sentido de identificar os suportes para o Desenvolvimento Urbano, como no de apresentar as exigências sociais.

O trabalho compreende:

- . O levantamento das informações básicas e análise da evolução histórica do município, com especial atenção para a estrutura sócio-econômica, considerando o quadro da Aglomeração Urbana da Grande Vitória;
- . A análise do papel econômico do município no quadro da Grande Vitória;
- . Análise dos recursos econômicos do município;
- . Análise do mercado de emprego em Cariacica, relativamente à Grande Vitória;
- . Análise do comportamento dos diferentes setores da economia em Cariacica;
- . Estudo particularizado do setor Abastecimento de Alimentos enfocando especialmente a distribuição e os preços dos pontos relativos aos hábitos alimentares específicos da população;
- . Estudo particularizado do setor Construção Civil considerando particularmente a indústria da construção artesanal de mutirão - auto-construção - a tipologia das habitações, oferta e demanda de habitação, a comercialização e distribuição de materiais de construção;
- . Estudo particularizado do Lazer Urbano - hábito, espaços disponíveis, organizações esportivas e culturais;
- . Estudo sobre o Sistema Educacional, considerando seus aspectos qualitativos. (A avaliação quantitativa está contida no trabalho "Estudo da Rede Escolar na Grande Vitória").

- . Levantamento e análise dos problemas de Saúde no município, constando do levantamento das doenças mais incidentes, com especial atenção para as doenças carenciais, parasitárias, infecto-contagiosas e psiquiátricas, e do levantamento das condições sanitárias (a vista do estudo do meio ambiente) da prevenção da doença, do atendimento ambulatorial e hospitalar, e do atendimento de emergências.

Com base nas análises efetuadas a equipe formulará proposições com vistas ao estabelecimento de políticas setoriais devidamente articuladas horizontal e verticalmente para:

- . Habitação;
- . Abastecimento;
- . Educação/Cultura/Lazer;
- . Saúde;
- . Desenvolvimento econômico/emprego/incentivo econômico.

Estes trabalhos serão desenvolvidos no prazo total de 6 meses, e serão executados por uma equipe coordenada por um sociólogo com conhecimento de problemas do desenvolvimento urbano e composta de um sociólogo ou antropólogo com conhecimento de problemas educacionais e de saúde, e de 2 economistas com visão de problemas do Desenvolvimento Urbano. Esta equipe será auxiliada por 4 auxiliares técnicos, de nível médio ou superior incompleto. A equipe será assessorada nos casos específicos: por arquiteto, ou engenheiro, para os estudos da construção civil e tipologia da habitação. pedagogo na análise da Educação, e médico-sanitarista no Setor Saúde.

Haverá, ainda, necessidade de uma pesquisa específica para análise dos setores construção civil, abastecimento alimentar e saúde, que será feito por um grupo de pesquisadores estimado em 20 pessoas de nível médio pelo prazo de 4 meses.

Esta pesquisa será conduzida por um sociólogo já prevista na equipe e te
rã desenvolvimento independente do conjunto do trabalho, apenas coorde
nada e ele ao plano dos dados, informações e prazos finais.

5. ESTUDO BÁSICO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DE CARIACICA

Este estudo tem por objetivo determinar a capacidade administrativa - humana, financeira, material e organizacional - para a execução dos programas propostos nos Instrumentos da Política Urbana, bem como delimitar as exigências de reformulação da estrutura administrativa, de modo a atender as necessidades do Desenvolvimento Urbano do Município. É, sem dúvida, o ponto fundamental da implantação de um sistema de planejamento e de uma atitude voltada para o Desenvolvimento Urbano na Prefeitura, além de ser essencial para a manutenção e permanência desta Política.

Não se pode confundir o trabalho de Estruturação Administrativa com o trabalho de Modernização da Administração, proposto em outro setor deste programa: O primeiro, - Estruturação Administrativa tem por objetivo articular a administração existente à mentalidade de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, introduzindo o planejamento, com processo de trabalho da Prefeitura, enquanto que a segunda - Modernização Administrativa - deve reformular os procedimentos da Prefeitura no sentido, exclusivamente, de melhorar sua eficiência, e considerando as exigências do Programa CPM/BIRD. É evidente, contudo, a necessidade de sua compatibilização e desenvolvimento paralelos.

O estudo Básico do Suporte Administrativo voltado para o Desenvolvimento Urbano, consta de:

- . Estudo evolutivo do Orçamento Municipal nos últimos 5 anos, com especial atuação para as receitas, analisando-se em seus pontos críticos;

- . Levantamento e análise da possibilidade de obtenção de recursos extra-orçamentários ou extra municipais disponíveis, inclusive o levantamento de fontes nacionais de financiamento ou auxílios ao planejamento e desenvolvimento urbano;
- . Levantamento, análise e proposição de alternativas de participação popular e privada nos programas de Desenvolvimento Urbano;
- . Consolidação das normas - leis, decretos, portarias e normas de ação do Estado do Espírito Santo e da União Federal, bem como seus órgãos e entidades vinculadas -, que afeta o Desenvolvimento Urbano do Município de Cariacica;
- . Consolidação de Planos, Propostas das várias esferas em governo que afetam o município de Cariacica;
- . Análise das ações Estaduais e Municipais na Grande Vitória que tenham efeitos sobre o município (ex. PEE, PDU Vitória; PDU Serra, etc);
- . Levantamento de ações previstas por entidades ou empresariais que possam potencialmente afetar o município (ex. Planos da CVRD);
- . Proposta de um programa integrado de ação, no âmbito interno da Prefeitura - de Desenvolvimento Urbano.

Deve-se ter avisado, na integração com o programa de Modernização Administrativa para que sejam atendidos os seguintes aspectos:

- . Levantamento cadastral de recursos humanos da Prefeitura, especialmente aqueles voltados para as atividades de planejamento;
- . Levantamento, análise e proposição das rotinas e procedimentos administrativos relativos ao Desenvolvimento Urbano;
- . Levantamento, análise e proposição de recursos materiais como máquinas, equipamentos biblioteca, cadastro;
- . Levantamento, análise e proposição de espaço físico e organização espacial do trabalho;

- . Análise e proposição de legislação municipal relativa a estruturação administrativa, a administração financeira, a tributação, a administração de pessoal e toda aquela que tenha efeitos diretos na organização da Prefeitura especialmente no Planejamento e Desenvolvimento Urbano;
- . Consolidação da legislação, - inclusive decretos e normas estaduais e federais que afetam a estrutura administrativa em especial o Planejamento e Desenvolvimento Urbanos.

O trabalho será executado no prazo de 1 ano, por uma equipe composta de:

- . 1 técnico em administração com experiência ou especialização em serviço público;
- . 1 técnico em orçamento, economista ou contabilidade com experiência em orçamento público;
- . 2 auxiliares técnicos de nível médio ou superior incompleto, com experiências ou especialização no setor público.

A equipe deverá ter assessoramento de:

- . 1 especialista em tributação;
- . 1 advogado especialista em legislação municipal e direito administrativo;
- . 1 especialista em cadastro.

Considera-se, para efeito de custos, como sendo de 2 meses, a atuação dos assessores, embora ela seja distribuída por todo período de atuação.

CONCLUSÃO

Estes trabalhos, serão tratados como um conjunto de trabalhos independentes, coordenados entre si pela participação neles do grupo de coordenação.

Durante sua elaboração, a partir da existência de uma massa significativa de informações e de condições políticas propícias devem ser colocadas em discussão matérias específicas com grupos de técnicos ou representantes de setores da comunidade, constantes do Ítem B desta proposta:

. Discussão e estabelecimento das linhas básicas da Política de Desenvolvimento Urbano.

Do mesmo modo, paralelamente a esta fase de estudos, o grupo de coordenação, deverá formular, em caráter preliminar, alternativas de políticas urbanas, comparando-as com os dados surgidos. Fica claro que devem ser formuladas propostas de Ação Imediata, desde que haja problemas específicos a ser resolvidos imediatamente. Estas propostas deverão, contudo ter o cuidado de não bloquear soluções mais definitivas e abrangentes.

O IJSN deve assumir a responsabilidade principal destes estudos, na forma já expressa devendo, contudo, contar com recursos do FNDU e do programa CPM/BIRD para sua realização.

B) DISCUSSÃO E ESTABELECIMENTO DAS LINHAS BÁSICAS DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO:

Durante a elaboração dos estudos básicos, a medida que se tenha documen

tos preliminares ou finais deve se iniciar um processo de discussões parceladas e específicas com órgãos, entidades ou grupos sociais de algum modo relacionados à situação particular descrita . Estas discussões de vem inicialmente ter caráter privado, e se restringirem a pequenos grupos.

O desenvolvimento dos estudos vêm permitir na fase mais adiantada a realização de seminários públicos com grupos maiores - 50/60 pessoas no máximo para discussão e avaliação das propostas feitas. Estes seminários irão avaliar as tendências de desenvolvimento do município e fornecer subsídios para a formulação final da Política Urbana. Estas reuniões de verão contar com a presença:

- . Dos vereadores e políticos locais;
- . Técnicos e representantes dos órgãos municipais;
- . Dos representantes dos organismos governamentais, que de algum modo se relaciona com o desenvolvimento no município;
- . Dos representantes de entidades de classe relacionadas ao planejamento e desenvolvimento do município;
- . De representantes de entidades, classe de trabalhadores;
- . De representantes de grupos comunitários;
- . De representantes de empresas cujo papel seja relevante no município;
- . De entidades e sociedades relacionadas a assuntos específicos e ser discutidos;
- . De técnicos e convidados, bem como pessoas de relevo na comunidade.

Os estudos devem ser distribuídos aos participantes com tempo suficiente para sua análise e posicionamento dos órgãos e entidades particulares, ou seja, pelo menos com 60 dias de antecedência.

É necessário também um cuidado especial no sentido de que as discussões tenham um caráter amplo e livre sem que assuma um caráter político-eleitoral.

Pode-se prever, a realização de algumas discussões específicas após os primeiros três meses de trabalho, e de um seminário preliminar após cerca de 6 meses do início dos trabalhos, prevendo-se o seminário final um ano após o início dos trabalhos.

Resultará desta etapa uma série de recomendações que servirão de base para a formulação da Política Urbana do Município de Cariacica.

Esta etapa será necessariamente orientada pela Prefeitura do Município de Cariacica, podendo ser executada pelo IJSN. Seus custos se limitam a organização e suporte material do evento, podendo ser acrescido de aluguel de locais para sua realização. Não se deve esquecer neste aspecto a impressão de material necessária para sua realização.

C) FORMULAÇÃO DA POLÍTICA URBANA PARA O MUNICÍPIO DE CARIACICA

Desde a constituição do Grupo de Coordenação dos Trabalhos, à vista de necessidade imediatas seja da Prefeitura, seja do Grupo de Trabalho, seja de problemas reais surgidos ou de indicações dos estudos específicos, poderão ocorrer proposições de ações imediatas para a Prefeitura ou o Estado - através do IJSN/COPLAN.

Ao mesmo tempo, assim que o grupo de coordenação se sinta seguro das informações recolhidas, - embora não concluídas e sujeitas a revisão, - formular as linhas preliminares da Política de Desenvolvimento do Município de modo a direcionar a ação municipal desde que tal seja possível. Estas

diretrizes preliminares serão avaliadas durante os seminários realizados.

Contudo, somente após a realização dos seminários de apreciação dos Estudos Básicos, será definitivamente fixada a Política de Desenvolvimento Urbano no Município de Cariacica, e a partir daí seus instrumentos de ação em caráter definitivo.

Não se pode aí, fixar um prazo de validade, embora fosse conveniente a sua revisão ao final de cada mandato, no período entre a eleição e a posse do novo Prefeito. Contudo os instrumentos de sua aplicação exceto os legais devem nitidamente coincidir com os mandatos eletivos do prefeito. A Política de Desenvolvimento Urbano do Município de Cariacica norteará toda a ação do município e dos organismos federais e estaduais em seu território. A Política de Desenvolvimento Urbano de Cariacica fixará as diretrizes da atuação municipal, e dará aos órgãos estaduais e federais as indicações para sua ação específica.

A Política de Desenvolvimento Urbano compreenderá integradamente:

- . Diretrizes gerais;
- . Política de Uso e Ocupação do Solo, e Meio Ambiente;
- . Política Municipal de Transportes Urbanos;
- . Política Habitacional do Município;
- . Política Municipal para o assentamento industrial e desenvolvimento econômico;
- . Política Municipal de Abastecimento de Alimentos;
- . Política de Educação, Cultura e Lazer para o Município;
- . Política de Saúde para o Município;
- . Política Tributária do Município;

- . Diretrizes para Integração das políticas setoriais aos respectivos setores Estaduais e Federais;
- . Diretrizes para integração do Município na Aglomeração Urbana da Grande Vitória.

D) ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Desde o momento que os estudos básicos fornecerem a equipe de coordenação dados suficientes, ela irá ao mesmo tempo elaborando proposições de diretrizes específicas ou gerais que atendam as necessidades levantadas. Concomitantemente deverão ser elaboradas as propostas preliminares, ainda que parciais de instrumentos de ação para a implementação da Política Proposta. Estas propostas serão avaliadas nos Seminários parciais gerais e uma vez aceitas serão conçolidadas, de modo que ao final se possa contar com os seguintes instrumentos de ação:

1. Plano de Ação Municipal, distribuído em Programas, Projetos e Subprojetos, um conjunto de ações e atividades que tenham por objetivo atender as diretrizes da política urbana. Compõe também este plano uma listagem de prioridades das ações, estimativas de custos das propostas;
2. Legislação urbanística que dê suporte a implementação da Política de Desenvolvimento Urbano.

Esta legislação deve compreender:

- . Administração do Planejamento Municipal;
- . Uso e ocupação do solo urbano incluindo parcelamento, sistema viário, zoneamento de usos, restrições e edificações;
- . Normas para edificações;
- . Posturas municipais.



3. Com base no Plano de Ação Municipal, Plano de Atividades e Obras para o ano de 1983;
4. Com base no plano de atividades e obras e nas receitas, previstas, Orçamento Municipal para 1983;
5. Com base no plano de ação municipal Orçamento Plurianual de Investimentos para o período 83/86;
6. Legislação que dê suporte a organização administrativa da Prefeitura voltada para o Planejamento e Desenvolvimento Urbano;
7. Revisão da Legislação tributária do município;
8. Indicações para a ação do Governo do Estado, bem como para a do Governo Federal, e seus respectivos organismos vinculados, com base na política de desenvolvimento urbano do Município.

Estes instrumentos para a ação municipal serão elaborados diretamente pela equipe de coordenação com a colaboração de;

- . 1 advogado ou jurista, especialista ou com conhecimentos de legislação Municipal, direito urbano e técnica legislativa;
- . 1 especialista em tributação e legislação tributária, em período parcial;
- . 1 técnico em orçamento público;
- . 4 auxiliares técnicos de nível médio ou superior incompleto com conhecimento respectivamente das áreas urbanística, econômica, social e administrativa;

Estes trabalhos deverão ainda contar com a colaboração dos coordenadores e executores dos estudos básicos e proposições em caráter eventual, ou de sua colaboração temporária e parcial.

Considera-se de um modo global, o prazo de 6 meses para a elaboração e apresentação final destes instrumentos.

AÇÃO IMEDIATA

Durante o período de estudos e proposições, a Prefeitura mantém suas atividades normais e será sem dúvida chamada a tomar decisões seja por exigência legal ou administrativa seja por necessidades criadas da própria realidade física ou social. Estas decisões afetam a Política Urbana tendo relação direta com ela. Por outro lado estas ações oferecem a oportunidade de relacionamento entre a *Equipe de Coordenação Geral* e os diversos órgãos da Prefeitura em função de decisões imediatas.

Assim, a Prefeitura deverá ouvir a *Equipe de Coordenação Geral* de toda vez que tiver de tomar decisões que possam a qualquer título afetar esta política.

Também o grupo de Coordenação poderá em função de suas análises identificar casos onde sejam necessária a ação imediata da Prefeitura no sentido de resguardar situações que possam ter consequências irreversíveis.

Algumas destas ações, podem ser previstas com antecipação. Outras surgirão, sem dúvida, com o desenvolvimento de trabalhos.

Para atender tais aspectos, a equipe de coordenação deverá contar com 1 arquiteto ou engenheiro experiente ou projeto e problemas urbanos, bem como um técnico de Administração para atender as necessidades e emergências que eventualmente surgirem. Estes técnicos devem ser apoiados por 2 auxiliares técnicos de mesma área. Por ser necessária a contratação de serviços de terceiros neste item mas não é possível de antemão estabelecer custos ou dimensões para tais serviços.

Entre os trabalhos previsíveis de Ação Imediata podemos ter:

- . O acompanhamento da elaboração do orçamento municipal para 1982 nos meses de julho/agosto/setembro;

- . A formulação de um plano de emergência de obras públicas municipais para o ano de 1982;
- . A elaboração de legislação provisória para preservação de espaços ou sítios de valor ecológico ou urbano, bem como para o parcelamento do solo.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA O
MUNICÍPIO DE CARIACICA

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO
- CUSTOS

ESTUDO BÁSICO DE POPULAÇÃO

CUSTO TOTAL: Cr\$ 770.163,00

1. EQUIPE Cr\$ 481.352,00

. Demógrafo 383.792,00

4 meses. Cr\$ 95.948,00

. Auxiliar Técnico 97.560,00

4 meses. Cr\$ 24.390,00

2. ENCARGOS SOCIAIS Cr\$ 288.811,00

. 60% sobre o total do item equipe

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA O MUNICÍPIO DE CARIACICA

CUSTO TOTAL DO PROJETO: Cr\$ 41.530.412,00

COORDENAÇÃO GERAL¹

CUSTO TOTAL: Cr\$ 23.515.449,00

1. EQUIPE

Cr\$ 10.932.156,00

. Coordenador	1.727.064,00
18 meses . Cr\$ 95.948,00	
. Arquiteto/engenheiro	1.222.560,00
18 meses . Cr\$ 67.920,00	
. Sociólogo/economista	1.222.560,00
18 meses . Cr\$ 67.920,00	
. Técnico de Administração	1.222.560,00
18 meses . Cr\$ 67.920,00	
. Advogado	611.280,00
9 meses . Cr\$ 67.920,00	
. Engenheiro	611.280,00
9 meses . Cr\$ 67.920,00	
. 6 Auxiliares Técnicos (nível médio)	2.634.120,00
18 meses . Cr\$ 24.390,00	
. Auxiliar Administrativo	293.508,00
18 meses . Cr\$ 16.306,00	
. 2 Datilógrafos	587.016,00
18 meses . Cr\$ 16.306,00	
. 2 Desenhistas	587.016,00
18 meses . Cr\$ 16.306,00	
. Motorista	213.192,00
18 meses . Cr\$ 11.844,00	

¹Incluídos os custos de material e serviços dos Estudos Básicos, bem como a elaboração dos Instrumentos de Implementação da Política de Desenvolvimento Urbano.

2. ENCARGOS SOCIAIS Cr\$ 6.559.293,00

. 60% sobre o total do item equipe

3. MATERIAL Cr\$ 1.862.000,00

. De Expediente (2) 270.000,00
. De Desenho (3) 460.000,00
. De Cópias Heliográficas 432.000,00
. De Impressão (4) 700.000,00

4. SERVIÇOS DE TERCEIROS Cr\$ 4.162.000,00

. Reseva Técnica 4.000.000,00
para contratação de consultoria, assessoria e
serviços especializados previstos nos Estudos
Básicos, inclusive uso de computador para
análise de cadastro e organização administrati
va
. Reprodução de documentos xerox 162.000,00

²Estimado em Cr\$ 15.000,00 mensais . 18 meses

³Estimado em Cr\$ 20.000,00 mensais p/ material de consumo e Cr\$100.000,00
para material permanente

⁴200 exemplares dos Estudos Básicos, Política de Desenvolvimento Urbano,
Legislação Urbanística, Plano de Ação Municipal, Plano de Atividades da
Prefeitura, Orçamento Plurianual de Investimentos e Orçamento para 1983

ESTUDO BÁSICO DE MEIO AMBIENTE

CUSTO TOTAL: Cr\$ 1.530.048,00

1. EQUIPE Cr\$ 737.530,00

- . Engenheiro Sanitarista 479.740,00
5 meses . Cr\$ 95.948,00
- . Foto-intérprete 135.840,00
2 meses . Cr\$ 67.920,00
- . Auxiliar Técnico 121.950,00
5 meses . Cr\$ 24.390,00

2. ENCARGOS SOCIAIS Cr\$ 442.518,00

- . 60% sobre o total do item equipe

3. SERVIÇOS DE TERCEIROS Cr\$ 350.000,00

- . Serviços de medição e exames Hidrológicos 350.000,00
50 . Cr\$ 7.000,00

ESTUDO BÁSICO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

CUSTO TOTAL: Cr\$ 7.842.240,00

1. EQUIPE Cr\$ 4.901.400,00

. 2 Arquitetos		1.630.080,00
12 meses. Cr\$ 67.920,00		
. Advogado		611.280,00
9 meses. Cr\$ 67.920,00		
. Engenheiro/Cartógrafo		611.280,00
9 meses. Cr\$ 67.920,00		
. 8 Auxiliares Técnicos		2.048.760,00
4 . 9 meses Cr\$ 24.390,00	878.040,00	
4 . 12 meses Cr\$ 24.390,00	1.170.720,00	

2. ENCARGOS SOCIAIS Cr\$ 2.940.840,00

. 60% sobre o total do item equipe

ESTUDO BÁSICO SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO MUNI
CÍPIO DE CARIACICA

CUSTO TOTAL: Cr\$ 5.631.872,00

1. EQUIPE Cr\$ 3.519.920,00

- . 2 Sociólogos 815.040,00
6 meses . Cr\$ 67.920,00
- . 2 Economistas 815.040,00
6 meses . Cr\$ 67.920,00.
- . 4 Auxiliares Técnicos 585.360,00
6 meses . Cr\$ 24.390,00
- . 20 Pesquisadores (nível médio) 1.304.480,00
4 meses . Cr\$ 16.306,00

2. ENCARGOS SOCIAIS Cr\$ 2.111.952,00

- . 60% sobre o total de item equipe

ESTUDO BÁSICO SOBRE O SUPORTE ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA
DE CARIACICA

CUSTO TOTAL: Cr\$ 2.240.640,00

1. EQUIPE Cr\$ 1.400.400,00

- . 1 Técnico em Administração 815.040,00
12 meses . Cr\$ 67.920,00
- . 2 Auxiliares Técnicos 585.360,00
12 meses . Cr\$ 24.390,00

2. ENCARGOS SOCIAIS Cr\$ 840.240,00

- . 60% sobre o total do item equipe

